

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COMRESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM MARTINS SOARES- CEPEC-MG

J.B. Matiello e S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Procafe, e Henrique M. Ribeiro, Eng Agr e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S.Oliveira, Tecs Agrs do CEPEC Fert. Heringer.

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, a cultivar de Catuai vermelho/44.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em Martins Soares, a 740 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3x0,8 m, estando agora em 2014 com a 5ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes. Com um período de seca forte no pós-plantio a 1ª safra ficou prejudicada.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas seis primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade, nas 6 primeiras safras e sua média ordenada, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Martins Soares - MG, CEPEC, 2015

Itens do ensaio	Produtividade nas 6 primeiras safras						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Sarchimor Amarelo	12,5	50,2	42,4	64,3	12,5	59,7	40,3
Acauã- 65-66	5,8	37,3	42,4	75,9	32,8	38,8	38,8
Catuai vermelho 20/15	3,5	38,6	48,9	87,5	14,6	18,5	35,3
Catuai amarelo 32	5,8	43,1	46,3	60,4	10,7	44,8	35,2
Catuaí roxinho, rouxinol	8	43,1	52,7	57,2	31,5	10,8	33,9
Catuaí vermelho 24/137 FEV	10,6	39,9	39,9	55,3	20,4	34,1	33,4
Acauã DB - 16	6,1	24,8	37,9	77,2	16,5	35,8	33,1
Bem-te-vi vermelho (cvs 700 e 701)	3,2	37,3	38,3	67,5	1,1	46	32,2
H 6839 - 5 cv 196	5,5	44,4	45,7	55,9	27,6	11,4	31,8
Acauã- 54	5,1	24,4	36	73,3	22,4	28,1	31,6
Saíra	3,9	36,7	36	48,9	17,6	42,4	30,9
Bem-te-vi amarelo	5,5	35,4	48,9	50,2	7,5	33,5	30,2
Catuai amarelo 24/137 Jaguarai	6,4	45,7	36,7	55,9	11,2	19,7	29,3
Eparrey x Sarchimor	5,1	39,2	51,4	46,9	10,1	20,9	28,9
Maracatiá	4,8	34,7	41,5	46,9	15,2	25,7	28,1
Catuaí vermelho 19/8 cv 693	1,6	39,2	49,5	54	8	14,3	27,8
Catuaí vermelho cv 70	2,6	34,1	43,1	48,9	16	22,1	27,8
Acauã Novo	10,9	25,7	35,4	45,7	30,2	14,9	27,1
Acauã SH2	7,7	36	42,4	41,2	21,2	13,7	27,0
HK 29/74	10	39,2	33,4	46,3	9,5	22,7	26,9
Catuai vermelho 44	3,9	36	47,3	45	13,8	15,5	26,9
Catuai amarelo 2ª SL - Vga	8,4	37,9	40,8	46,9	1,5	23,9	26,6
Catuaí amarelo 2 SL CAK	5,1	30,2	35,9	50,2	16,3	21,5	26,5
Palma 1	10,6	34,7	30,9	46,3	14	22,1	26,4
Catuaí vermelho 6/48 (FEV)	3,9	45,7	33,1	54,7	1	16,7	25,9
Catuaí amarelo frutos grandes – cv 612	7,2	37,9	37,9	48,9	9,5	12,5	25,7
Catuaí vermelho 36/6-366 cvs selec.	2,3	28,3	34,7	50,8	20,5	14,9	25,3
Palma 2	5,5	18,6	33,4	58,5	9,7	26,3	25,3
Sabiá 398	11,3	28,3	25,7	39,2	17,2	26,3	24,7
Palma 2 amarelo	2,6	34,7	30,2	45,7	9,4	23,9	24,4
Catuai vermelho 36/6 cv 366	9,6	23,2	26,4	53,4	17,5	15,5	24,3
Catuaí amarelo- fruto grandes	13,5	34,1	30,9	37,3	9,3	9	22,4
Catuaí amarelo 24/137CAK	15,4	35,4	22,5	40,5	0,4	19,1	22,2

Catucáí amarelo 24/137 FEV	7,7	39,9	25,1	38,6	1,1	18,5	21,8
Catucáí vermelho 785 cv 15	4,8	31,5	25,1	52,7	9,3	5,4	21,5
Catucáí amarelo 20/15 cv 479	10,9	35,4	30,2	36,7	1,7	9,6	20,8
Siriema 50 cv 1	2,3	29,6	30,9	37,3	8,6	13,1	20,3
Catucáí amarelo 19/8-221	6,1	33,4	31,5	37,3	1,5	10,8	20,1
Siriema 46	3,9	23,2	26,4	39,2	13,7	7,8	19,0

Pela média de produtividade das 6 safras, em nível baixo devido aos problemas com a estiagem no 1º ano, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuai vermelho 44, 20 materiais, sendo 1 seleção de Sarchimor-Arara, 5 seleções de Acauã, 5 seleções de Catucáí vermelho, 1 de Catucáí amarelo, 1 do Bem-te-vi, 1 do Eparrey x sarchimor, 1 do H6859, 2 de Saíra e também o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 27 e 40 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões. O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.